

DANÇA: INTEGRAÇÃO CORPO, MENTE E COLETIVIDADE

Eduarda de Almeida Ulrich¹, Juliana da Cruz Mülling³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus
Canoas. Canoas, RS

O processo de expressão artística e criativa se dá a partir da manifestação de emoções e ideias com um objetivo. Raramente oportunizada na formação escolar básica, a dança está presente na formação estética dos indivíduos e é uma linguagem que ativa o corpo e o intelecto, promovendo a percepção e reflexão acerca das posturas corporais, contribuindo para a autoconfiança e autoestima. O presente projeto tem por objetivos oportunizar o contato com a dança para experimentação e expressão, abordando-a enquanto linguagem e expressão artística, possibilitando um ambiente de formação que ative o corpo, a mente, e contribua para a qualificação das relações interpessoais e do equilíbrio entre a saúde mental e a saúde física da comunidade acadêmica. A partir dos objetivos traçados, organizamos a realização de encontros semanais para a experimentação de coreografias elaboradas pela bolsista, atendendo a interessados nos estilos street jazz e jazz lírico. Os encontros remotos começaram no mês de julho, via plataforma Google Meet, mesmo antes da execução da bolsa, a qual iniciou apenas no mês de setembro. Até o momento, foram realizados três módulos coreográficos. O primeiro teve duração de 6 encontros e tratou da música Break my heart, da cantora Dua Lipa. O segundo módulo, que tratou da música Dance Monkey, de Tones and I, teve duração de 4 encontros. Cada um desses módulos coreográficos foi concluído por 10 participantes que fizeram-se presentes na totalidade dos encontros. O terceiro módulo tratou da música Let it go, do cantor James Bay, e durou 4 encontros com apenas 2 participantes até a conclusão. As coreografias executadas envolveram a sequência dos movimentos que foram trabalhados ao longo de semanas consecutivas, empregando observação e reprodução dos movimentos, repetição imediata e continuada como ferramenta para memória corporal dos movimentos ritmados. Para auxiliar na memorização destes, a cada semana foram disponibilizados via aplicativo de celular os vídeos com a sequência trabalhada. Desde o início das atividades, a iniciativa recebeu elogios da comunidade interna ao campus e, dentre os participantes das oficinas, registrou-se a importância do acesso à dança como potencialidade para integração e para a autopercepção. A sequencialidade exigida para a aprendizagem das coreografias torna-se difícil para algumas participantes no contexto atual. O uso da plataforma virtual implica também em um desafio para a compreensão dos movimentos demonstrados, necessitando de constante atenção e questionamentos por parte da bolsista, que também adapta os movimentos de acordo com a necessidade manifestada pelos participantes.

Palavras-chave: Coletividade. Integração. Dança.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.